

LACNIC

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018

(em dólares americanos)

| | Nota | US\$ | |
|-------------------------------------|------|-------------------|-------------------|
| | | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Ativo | | | |
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes | 5 | 718.550 | 884.962 |
| Investimentos | 6 | 4.919.860 | 5.039.026 |
| Créditos de memórias | 7 | 811.881 | 414.751 |
| Outros créditos | 8 | 505.021 | 519.231 |
| Total ativo circulante | | 6.955.312 | 6.857.970 |
| Ativo não circulante | | | |
| Imobilizado | 9 | 4.981.753 | 3.564.310 |
| Ativos intangíveis | 9 | 17.222 | 29.928 |
| Total ativo não circulante | | 4.998.975 | 3.594.238 |
| Total ativo | | 11.954.287 | 10.452.208 |
| Contas de ordem devedoras | 17 | 176.336 | 272.166 |
| Passivo e patrimônio | | | |
| Passivo circulante | | | |
| Dívidas comerciais | 10 | 377.215 | 209.161 |
| Dívidas diversas | 11 | 845.492 | 883.567 |
| Total passivo circulante | | 1.222.707 | 1.092.728 |
| Total passivo | | 1.222.707 | 1.092.728 |
| Patrimônio | | | |
| Resultados de exercícios anteriores | | 9.518.810 | 8.752.762 |
| Resultado do exercício | | 1.212.770 | 606.718 |
| Total patrimônio | | 10.731.580 | 9.359.480 |
| Total passivo e patrimônio | | 11.954.287 | 10.452.208 |
| Contas de ordem credoras | 17 | 176.336 | 272.166 |

As notas que acompanham estas demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas.

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

LACNIC

Demonstrações dos resultados abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(em dólares americanos)

| | | US\$ | |
|---|-------------|--------------------|--------------------|
| | <u>Nota</u> | <u>31.12.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
| Receita operacional líquida | 12 | 8.205.547 | 7.400.892 |
| Despesas operacionais | | | |
| Remunerações e Contribuições por previdência social | | (3.097.807) | (2.944.337) |
| Viagens staff, Comissões e Diretoria | | (840.095) | (820.400) |
| Cooperação, Contribuições e Membroesias | | (287.340) | (309.680) |
| Honorários e Serviços contratados | | (542.725) | (568.214) |
| Gastos de divulgação | | (589.875) | (474.299) |
| Viagens por bolsas de estudo e Palestras | | (263.215) | (266.681) |
| Depreciação de Imobilizado e Intangíveis | | (297.724) | (234.548) |
| Despesas e Serviços de manutenção do prédio | | (285.402) | (222.479) |
| Comunicações | | (179.971) | (173.292) |
| Serviços de manutenção TI | | (143.209) | (154.660) |
| Capacitação | | (103.382) | (88.927) |
| Outras despesas, serviços e suprimentos | | (128.591) | (125.464) |
| | | (6.759.336) | (6.382.981) |
| Resultados diversos | | | |
| Outras receitas | | 8.304 | 24.313 |
| Outras despesas | | (4.543) | (4.692) |
| | | 3.761 | 19.621 |
| Resultados financeiros | | | |
| Juros perdidos e Gastos bancários | | (39.228) | (31.351) |
| Comissão de cobrança | | (82.893) | (83.542) |
| Resultado de investimentos financeiros | | 70.459 | 71.763 |
| Descontos concedidos sobre membroesias | | (200.147) | (371.540) |
| Diferença de câmbio | | 14.607 | (16.144) |
| | | (237.202) | (430.814) |
| Resultado do exercício | | 1.212.770 | 606.718 |
| Outros resultados abrangentes do ano | | - | - |
| Resultado abrangente do exercício | | 1.212.770 | 606.718 |

As notas que acompanham estas demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas.

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

Demonstrações do fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(em dólares americanos)

| | Nota | US\$ | |
|---|------|--------------------|--------------------|
| | | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Resultado do exercício | | 1.212.770 | 606.718 |
| Ajustes: | | | |
| Ajustes ao patrimônio | 16 | 159.330 | |
| Depreciação de imobilizado | 9 | 273.123 | 182.774 |
| Depreciação de intangíveis | 9 | 24.601 | 35.182 |
| Resultado de operações antes de câmbios em contas operacionais | | 1.669.824 | 824.674 |
| Créditos por memberships | | (397.130) | 998.536 |
| Outros créditos | | 14.210 | (379.623) |
| Dívidas comerciais | | 168.054 | (23.831) |
| Dívidas diversas | | (38.075) | 120.526 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | 1.416.883 | 1.540.282 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Investimentos | | 119.166 | (935.208) |
| Aquisição de imobilizado | 9 | (1.696.686) | (539.759) |
| Vendas de imobilizado | | 6.120 | - |
| Aquisição de intangíveis | 9 | (11.895) | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | (1.583.295) | (1.474.967) |
| Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa | | (166.412) | 65.315 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 5 | 884.962 | 819.647 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 5 | 718.550 | 884.962 |

As notas que acompanham estas demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas.

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

LACNIC

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(em dólares americanos)

| | <u>Nota</u> | <u>Resultados acumulados</u> | <u>Total do patrimônio</u> |
|---|-------------|----------------------------------|--------------------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | | 8.752.762 | 8.752.762 |
| Mutações do exercício | | | |
| Resultado do exercício | | 606.718 | 606.718 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | | 9.359.480 | 9.359.480 |
| Mutações do exercício | | | |
| Ajuste resultados acumulados | 16 | 159.330 | 159.330 |
| Resultado do exercício | | 1.212.770 | 1.212.770 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | | 10.731.580 | 10.731.580 |

As notas que acompanham estas demonstrações
financeiras são parte integrante das mesmas.

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

Registro Regional de Endereços IP para a América Latina e o Caribe (LACNIC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras correspondente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Nota - Informações básicas sobre a empresa

1.1 Informações sobre a empresa

Registro Regional de Endereços IP para a América Latina e o Caribe (LACNIC), domiciliado na Rambla, República de México 6125, Montevideu-Uruguai, é uma Organização Não-Governamental Sem Fins Lucrativos, constituída em 27 de julho de 2001 na cidade de Montevideu, Uruguai.

Iniciou suas atividades em 1º de abril de 2002. Seus sócios fundadores são: Associação Hispano-Americana de Centros de Pesquisa e Empresas de Telecomunicações (AHCJET), Câmara Argentina de Bases de Dados e Serviços Online (CABASE), Comitê de Gestão da Internet Brasil (CG-Br), Federação Latino-Americana e do Caribe de Internet e Comércio Eletrônico (ECOMLAC), Fórum de Rede da América Latina e Caribe (ENRED) e NIC México (NIC-Mx).

A atividade ou objeto da Instituição inclui:

1. Gerenciar o espaço de endereços IP e outros recursos associados para o benefício da comunidade da Internet para a região da América Latina e Caribe (LAC)
2. Fornecer serviços para registrar endereços IP, ASN, resolução reversa e seus recursos associados, a fim de permitir e facilitar as comunicações através de redes de computadores.
3. Representar e promover os pontos de vista e interesses da região perante essas organizações internacionais, na área de sua competência.
4. Colaborar no crescimento da Internet na região.
5. Auxiliar a comunidade da América Latina e do Caribe no desenvolvimento de procedimentos, mecanismos e padrões para a alocação eficiente de recursos da Internet.
6. Promover oportunidades educacionais para seus membros nas áreas técnicas e políticas de sua competência.
7. Propor e desenvolver políticas públicas na área de sua competência.

LACNIC possui benefícios estabelecidos pelo Decreto 334/970, de 14 de julho de 1970, que isenta essas instituições das contribuições do empregador para a previdência social. Por outro lado, a Lei nº 13.179 concede ao empregado das organizações internacionais, sem fins lucrativos, a opção de recorrer ao sistema uruguaio de previdência social.

1.2 Aprovação das demonstrações financeiras

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras em dólares americanos (moeda funcional) e convertidos a pesos uruguaio na data do dia 27 de março de 2019. As demonstrações estarão sujeitas à aprovação da Assembleia Ordinária dos Associados, a ser realizada dentro dos prazos legais em vigor.

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

Nota 2 - Principais políticas e práticas contábeis aplicáveis

2.1 Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas contábeis apropriadas no Uruguai, aplicáveis à Organização e que estão substancialmente estabelecidas nos Decretos 37/10, 291/14, 372/15 e 408/16.

O Decreto 37/10 estabelece que será exigida a aplicação dos critérios para classificar e expor ativos e passivos circulantes e não circulantes no balanço patrimonial e os critérios para classificar e expor os gastos por função na demonstração do resultado abrangente.

Os Decretos 291/14 e 372/15 estabelecem que as demonstrações financeiras correspondentes a períodos com início em 1º de janeiro de 2015 ou após essa data, devem ser formuladas em conformidade com a Norma Internacional de Informação Financeira para Pequenas e Médias Empresas (IFRS para PMEs) emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB - International Accounting Standards Board) existentes na data de emissão do Decreto e publicadas no site da Auditoria Interna da Nação. No entanto, os Decretos acima mencionados estabelecem as seguintes exceções à aplicação do IFRS para PMEs:

- O método de reavaliação previsto nas Normas Internacionais de Contabilidade 16 e 38 para Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, respectivamente, pode ser usado como uma alternativa.
- A demonstração das mutações do patrimônio será de apresentação obrigatória.
- Em aplicação da seção 25, é possível optar pela capitalização de empréstimos previstos na Norma Internacional de Contabilidade 23 - Custos de empréstimos.
- A IAS 12 deve continuar a ser aplicada ao imposto sobre o rendimento em vez da seção 29 da IFRS para PMEs.
- Nas demonstrações financeiras separadas, os investimentos em controladas devem ser apresentados pelo valor patrimonial proporcional.
- Para investimentos em coligadas e joint ventures, é possível escolher entre as disposições da seção 9 da IFRS para PMEs (custo ou valor justo) ou o valor patrimonial proporcional, e a mesma política deve ser usada nas demonstrações financeiras separadas e consolidadas.

Da mesma forma, o Decreto 291/14 concede a opção de apresentar as demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB - International Accounting Standards Board). A Organização optou por apresentar suas demonstrações financeiras em IFRS para PMEs, com as exceções descritas acima.

No 26 de dezembro de 2016, o Poder Executivo emitiu o Decreto 408/016 que introduz alterações na apresentação das demonstrações financeiras.

As principais disposições incluídas podem ser resumidas nos seguintes pontos:

- a) Os ativos circulantes devem ser ordenados em ordem decrescente de liquidez.
- b) A apresentação do resultado abrangente total deve ser feita em duas demonstrações, uma demonstração do resultado e uma demonstração do resultado abrangente.
- c) As despesas devem ser apresentadas na demonstração de resultados, usando uma classificação baseada em sua função.
- d) Os itens de outros resultados abrangentes devem ser apresentados na demonstração do resultado abrangente líquido do imposto de renda.
- e) Os fluxos de caixa das atividades operacionais devem ser apresentados na demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto.

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

2.2 Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram preparadas atendendo ao conceito de moeda funcional definido na Seção 30 "Tradução de moeda estrangeira" das IFRS para PMEs. A Diretoria da organização decidiu adotar como moeda funcional das demonstrações financeiras o dólar americano em vez da moeda local do Uruguai, considerando que o dólar reflete a essência econômica dos eventos e circunstâncias relevantes para a organização, e tomando como referência os elementos indicados na Seção 30 da IFRS para PMEs que são os seguintes:

- O fluxo de renda é denominado em dólares norte-americanos, uma vez que os preços são substancialmente fixados nessa moeda, independentemente da taxa de câmbio existente na economia local.
- As cobranças de contas a receber são feitas substancialmente em dólares norte-americanos.
- O financiamento é substancialmente denominado em dólares norte-americanos
- A maioria das despesas de administração e vendas é feita em dólares americanos

2.3 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo, em geral, o princípio histórico de contabilidade de custos. Como resultado, os ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados pelos valores em dinheiro efetivamente acordados nas transações que os originaram.

2.4 Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à moeda funcional de acordo com a taxa de câmbio atual da data da transação.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas diferentes da moeda funcional, são convertidos para dólares norte-americanos pela taxa de câmbio na data do encerramento do exercício. (US\$ 1 = \$ 32,406 31 dezembro de 2018 e US\$ 1 = US\$ 28, 807 3 01 de dezembro de 2017).

As diferenças cambiais são apresentadas nas demonstrações do resultado. As transações em moedas diferentes da moeda funcional são registradas na taxa de câmbio ou arbitragem, correspondente ao dia da transação.

2.5 Conceito de capital

O conceito de capital financeiro foi adotado para determinar os resultados do exercício. A diferença que decorre da comparação do patrimônio líquido no final do ano e no início do exercício, foi considerada o resultado do exercício, após excluir os aumentos e reduções correspondentes às contribuições de capital e à distribuição de lucros. Para fins de determinação do resultado do exercício, todos os valores envolvidos na variação do patrimônio são expressos na moeda funcional da Organização.

Nenhuma provisão especial foi feita para considerar a cobertura provável que poderia ter sido considerada necessária para manter a capacidade operacional dos ativos.

2.6 Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras numa determinada data exige que a administração deva fazer estimativas e adotar premissas que afetem os valores de ativos e passivos, e ativos e passivos contingentes, divulgados na data de emissão destas demonstrações financeiras, bem como as receitas e despesas registradas no ano.

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

As estimativas e premissas relevantes são revisadas regularmente. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas de forma prospectiva.

A Administração da Organização faz estimativas para poder apurar em um dado momento, por exemplo, aquelas relacionadas à provisão para empréstimos incobráveis, amortização de ativo imobilizado e intangíveis, o valor recuperável de ativos não circulantes, a provisão para despesas e o progresso dos contratos de obra que não estão concluídas na data do balanço.

Pela sua natureza, essas estimativas estão sujeitas à incerteza de mensuração, portanto os resultados futuros reais podem diferir daqueles apurados na data de preparação destas demonstrações financeiras.

2.7 Permanência de critérios contábeis

Os critérios aplicados na avaliação de ativos e passivos, bem como na apuração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, são semelhantes aos critérios aplicados no ano anterior.

Nota 3 - Critérios de avaliação específicos

A seguir, os critérios de avaliação para os principais itens das demonstrações financeiras:

3.1 Dinheiro e equivalente

Caixa e equivalentes de caixa são apresentados no valor nominal. O valor nominal não difere do seu valor justo.

3.2 Investimentos

De acordo com a atual política de investimento do LACNIC, o uso de derivativos ou instrumentos de cobertura estão vedados.

Os instrumentos financeiros não derivativos estão avaliados pelo valor razoável, expondo-se as variações na Demonstração do resultado, capítulo Resultados financeiros, Diferenças de câmbio de títulos e valores.

3.3 Créditos de memberships e outras contas a receber

As contas a receber são expressas ao custo amortizado após dedução das provisões correspondentes para fins de cobrança da recuperabilidade estimada.

3.4 Imobilizado

A propriedade de uso é apresentada para seu custo histórico de aquisição em dólares americanos, menos a depreciação acumulada e qualquer perda acumulada no valor recuperável. A depreciação é calculada linearmente a partir do mês seguinte da incorporação dos bens, aplicando percentuais anuais determinados com base na vida útil estimada dos ativos.

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

A depreciação é calculada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas para cada categoria:

- Imóveis 50 anos
- Mobiliário e úteis 10 anos
- Equipamento de comunicação 5 anos
- Equipamento computador 3 anos
- Outros equipamentos 3 anos
- Veículos 10 anos

Desembolsos subsequentes à aquisição de um item do imobilizado são incluídos no valor contábil do ativo quando for provável que benefícios econômicos futuros serão derivados, além daqueles originalmente avaliados. As despesas de reparos e manutenção são cobradas nos resultados.

O ativo imobilizado é baixado no momento de sua alienação (vendas ou retiradas) ou quando benefícios econômicos futuros não são esperados como resultado de seu uso ou alienação; qualquer lucro ou perda que surja será reconhecido na demonstração de resultados.

A depreciação acumulada é calculada usando o método linear com base na vida útil estimada dos respectivos ativos. A depreciação é alocada em "despesas de administração e vendas" nas demonstrações do resultado, dependendo do tipo de uso que é dado para ativo.

3.5 Intangíveis

Intangíveis (software) são apresentados avaliados ao custo histórico de aquisição deduzido da correspondente amortização acumulada.

A amortização é calculada linearmente, utilizando percentuais fixos sobre os valores originais, estimados de acordo com a vida útil de cada categoria, a partir do mês seguinte à sua incorporação. A vida útil estimada para eles é de 3 anos.

3.6 Perdas por imparidade em ativos tangíveis e intangíveis

A cada data de balanço, a Organização revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o valor recuperável dos referidos ativos é estimado para determinar o valor da perda por imparidade (se houver). Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, a Organização estima o valor recuperável da unidade geradora de recursos à qual o ativo pertence.

O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos os custos a serem usados para venda e o valor de uso. Para calcular o valor de utilização, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor atual, usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o valor de mercado do valor temporal do dinheiro, e os riscos específicos daquele ativo.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de recursos) for estimado como sendo menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (unidade geradora de recursos) é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida como resultado, a menos que o ativo em questão tenha sido reavaliado, em cujo caso a perda por imparidade é tratada como uma redução na reavaliação.

3.7 Credores comerciais e outras contas a pagar

Os credores comerciais e outras contas a pagar são apresentados pelo valor nominal.

3.8 Imposto de Renda

A Organização está isenta de tributos nacionais, dada sua natureza não governamental como Organização sem Fins Lucrativos, reconhecida pelo Ministério das Relações Exteriores, de acordo com o disposto no Decreto 334/970, gozando, portanto, das isenções fiscais previstas no art. Artigo 69 da Constituição da República.

3.9 Previsões

As previsões são reconhecidas quando a Organização tem uma obrigação (legal ou implícita) como resultado de um evento passado, para o qual a conformidade é provável e uma estimativa confiável do valor pode ser feita.

A quantia reconhecida como uma previsão é a melhor estimativa do montante necessário para cumprir a obrigação da entidade à data do balanço, considerando os riscos e incertezas que esta obrigação acarreta. Quando uma obrigação é esperada a longo prazo, o valor é determinado por um fluxo de caixa descontado por uma taxa que reflete o valor presente dessa obrigação.

3.10 Classificação como passivo ou patrimônio

Os passivos ou instrumentos de capital próprio são classificados como passivos financeiros ou capital próprio de acordo com a substância do acordo contratual.

3.11 Determinação do resultado

A Organização aplicou o regime contábil de competência para o reconhecimento da receita e a alocação de custos e despesas.

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Organização como resultado de transações por ela realizadas. As receitas por serviços prestados são contabilizadas de acordo ao regime de competência e quando seu valor possa ser determinado com segurança.

3.12 Demonstração dos fluxos de caixa

Para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, o conceito de fundos é definido como caixa e equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, que são facilmente conversíveis em certos valores em dinheiro e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

Nota 4 - Política de gestão de riscos

A instituição possui uma Metodologia de Gestão de Riscos. Esta compreende a identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos que afetam a organização, bem como o impacto potencial nas Demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras não incluem ajustes decorrentes da situação econômico-financeira do país, portanto, não incluem contingências a este respeito, nem a possível volatilidade dos investimentos.

Nenhuma provisão foi feita para quaisquer restrições sobre a livre disponibilidade de fundos derivados de disposições legais que possam ser emitidas.

Os principais riscos financeiros que afetam as operações da instituição são:

4.1 Risco de Mercado

O LACNIC está teoricamente exposto aos seguintes fatores de risco de mercado:

a. Taxa de câmbio

A Organização está exposta ao risco de variação na cotação do peso uruguaio (moeda diferente à moeda funcional). O risco cambial decorre de transações comerciais, ativos e passivos em moeda estrangeira. Conforme mencionado na Nota 3.2, o LACNIC não utiliza instrumentos de cobertura para neutralizar esse risco.

Para minimizar esse risco, a Organização busca neutralizar as posições ativas e passivas mantidas em uma moeda diferente da moeda funcional. A nota explicativa 14 resume os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira.

Com base na posição passiva em moeda estrangeira mantida ao final de 31 de dezembro de 2018, um fortalecimento de 10% em relação ao peso uruguaio (principal moeda estrangeira), mantendo as demais variáveis constantes, teria um efeito não material nas Demonstrações Financeiras da Organização (US\$ 15.000).

b. Taxa de juros

O LACNIC não possui ativos e passivos que estão expostos a variações nas taxas de juros.

4.2 Risco de crédito

Os principais ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito são os créditos de membresias. Esses créditos são amortizados em vários devedores.

A Organização estabeleceu processos e mecanismos de controle que garantem um gerenciamento adequado desse risco.

4.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez implica não conseguir enfrentar obrigações de curto prazo com ativos líquidos.

A Organização possui ativos líquidos suficientes em bancos de primeira linha, investimentos e contas a receber para cobrir os passivos circulantes. Em 31 de dezembro de 2018, o LACNIC possui saldos em caixa e equivalentes de livre disponibilidade por US\$ 718.550.

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

Nota 5 - Dinheiro e equivalente

| | US\$ | |
|--------|----------------|----------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Caixa | 826 | 783 |
| Bancos | 717.724 | 884.179 |
| | 718.550 | 884.962 |

Nota 6 - Investimentos

| | US\$ | |
|----------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Bônus governamentais | 2.128.565 | 2.385.984 |
| Bônus corporativos | 2.757.603 | 2.623.990 |
| Subtotal | 4.886.168 | 5.009.974 |
| Juros a receber | 33.692 | 29.052 |
| Total | 4.919.860 | 5.039.026 |

O Conselho de LACNIC adotou uma filosofia conservadora de investimentos, priorizando a preservação de capital e liquidez.

Em 31 de dezembro de 2018, todos os títulos possuem classificação de crédito com grau de investimento.

Os investimentos são avaliados ao valor de mercado.

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

Abaixo segue o portfólio do LACNIC:

| Descrição dos títulos | Moeda | Valor nominal | Valor de mercado |
|-------------------------------|-------|---------------|------------------|
| TESOURARIA DOS EUA | US\$ | 1.109.000 | 1.098.003 |
| PROVÍNCIA DE ONTÁRIO | US\$ | 265.000 | 265.593 |
| REPÚBLICA DO CHILE | US\$ | 260.000 | 261.915 |
| NTS Estado do Qatar | US\$ | 200.000 | 202.144 |
| GLN Development Bank Of Japan | US\$ | 200.000 | 198.472 |
| BANCO DA CHINA | US\$ | 100.000 | 102.438 |
| Bônus governamentais | | | 2.128.565 |
| BAYER | US\$ | 200.000 | 198.728 |
| BANCO DE NOVA IORQUE | US\$ | 190.000 | 187.790 |
| Banco de Montreal | US\$ | 185.000 | 183.685 |
| TOYOTA MTR | US\$ | 167.000 | 168.626 |
| Morgan Stanley | US\$ | 150.000 | 152.433 |
| MTN Macquire Bk | US\$ | 150.000 | 149.970 |
| BANCO DA AMÉRICA | US\$ | 150.000 | 148.184 |
| APPLE INC | US\$ | 140.000 | 139.868 |
| BANCO REAL DO CANADÁ | US\$ | 140.000 | 139.681 |
| WELLS FARGO | US\$ | 143.000 | 138.501 |
| JPMORGAN CHAS | US\$ | 120.000 | 116.791 |
| AMERICAN EXPRESS CORP | US\$ | 105.000 | 103.910 |
| BANCO DE DOMÍNIO DE TORONTO | US\$ | 100.000 | 100.533 |
| HOME DEPOT INC | US\$ | 100.000 | 99.715 |
| PFIZER INC | US\$ | 100.000 | 99.415 |
| MICROSOFT | US\$ | 91.000 | 90.134 |
| 3 7/8 aC SANTANDER 12 | US\$ | 90.000 | 89.658 |
| ALIBABA GRP 14 | US\$ | 90.000 | 88.372 |
| KRED WIEDERAUF | US\$ | 62.000 | 59.294 |
| NOVARTIS CAP CORP | US\$ | 50.000 | 51.084 |
| GOLDMAN SACHS GROUP | US\$ | 40.000 | 39.975 |
| CISCO SYS INC | US\$ | 38.000 | 38.081 |
| KIMBERLY CLARK CORP | US\$ | 39.000 | 38.048 |
| PROCTER E GAMBLE | US\$ | 39.000 | 38.001 |
| VISA INC | US\$ | 38.000 | 37.523 |
| Medco Saúde Soluções I | US\$ | 30.000 | 30.323 |
| COCA COLA CO | US\$ | 30.000 | 29.280 |
| Bônus corporativos | | | 2.757.603 |
| Total Bônus | | | 4.886.168 |

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

Nota 7 - Créditos de memberships

| | US\$ | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| | <u>31.12.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
| Devedores por memberships iniciais | 81.226 | 76.711 |
| Devedores por renovação de memberships | 1.230.383 | 717.348 |
| Cartões de crédito | 85.044 | 33.372 |
| Receita faturada não ganha (*) | <u>(584.772)</u> | <u>(412.680)</u> |
| | <u>811.881</u> | <u>414.751</u> |

(*) Corresponde a faturas emitidas pela Organização para seus membros, para os quais ainda não havia ocorrido a data da renovação da membership anual. O referido saldo regulariza o saldo dos devedores por renovação de memberships.

Nota 8 - Outros créditos

| | US\$ | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| | <u>31.12.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
| Adiantamentos a fornecedores | 327.189 | 343.106 |
| Outros créditos e contas a receber | 187.832 | 261.125 |
| Receita faturada não ganha de patrocinadores | <u>(10.000)</u> | <u>(85.000)</u> |
| | <u>505.021</u> | <u>519.231</u> |

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

Nota 9 - Ativos fixos e ativos intangíveis

A seguir é apresentada a evolução do capítulo:

Saldos em 31 de dezembro de 2018 em US\$:

| Itens | Valores de origem | | | Amortizações | | | Valor líquido | | |
|---|----------------------------------|----------------------------|--------------------------------|----------------------------------|---|-------------------|--------------------------------------|---|---|
| | Saldos em 31 de dezembro de 2017 | Adições e reclassificações | Disposições e reclassificações | Saldos em 31 de dezembro de 2018 | Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2017 | Depreciação anual | Depreciação acumulada de disposições | Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2018 | Valor líquido em 31 de dezembro de 2018 |
| Imóveis | 2.317.832 | - | - | 2.317.832 | 282.064 | 46.357 | - | 328.421 | 1.989.411 |
| Terra | 872.453 | - | - | 872.453 | - | - | - | - | 872.453 |
| Obras em andamento | 224.763 | 995.772 | - | 1.220.535 | - | - | - | - | 1.220.535 |
| Mobiliário e úteis | 87.312 | 198.315 | - | 285.627 | 62.086 | 9.062 | - | 71.148 | 214.479 |
| Equipamento de comunicação | 373.682 | 271.551 | - | 645.233 | 150.896 | 88.556 | - | 239.452 | 405.781 |
| Equipamento computador | 673.423 | 158.776 | (52.939) | 779.260 | 535.641 | 92.390 | (48.112) | 579.919 | 199.341 |
| Outro equipamento | 166.341 | 72.272 | (6.737) | 231.876 | 147.721 | 33.951 | (5.444) | 176.228 | 55.648 |
| Veículos | 28.072 | - | - | 28.072 | 1.160 | 2.807 | - | 3.967 | 24.105 |
| Total de ativos fixos | 4.743.878 | 1.696.686 | (59.676) | 6.380.888 | 1.179.568 | 273.123 | (53.556) | 1.399.135 | 4.981.753 |
| Software | 322.140 | 11.895 | - | 334.035 | 292.212 | 24.601 | - | 316.813 | 17.222 |
| Intangíveis totais | 322.140 | 11.895 | - | 334.035 | 292.212 | 24.601 | - | 316.813 | 17.222 |
| Total ativos fixos e intangíveis | 5.066.018 | 1.708.581 | (59.676) | 6.714.923 | 1.471.780 | 297.724 | (53.556) | 1.715.948 | 4.998.975 |

O relatório do dia 27 de março de 2019

Estende-se em documento anexo

Deloitte S.C.

Nota 10 - Dívidas comerciais

| | US\$ | |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | <u>31.12.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
| Credores comerciais | 370.977 | 201.006 |
| Cartões de crédito para pagar | 6.238 | 8.155 |
| | <u>377.215</u> | <u>209.161</u> |

Nota 11 - Dívidas diversas

| | US\$ | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| | <u>31.12.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
| Provisões para benefícios do pessoal | 384.447 | 397.419 |
| Benefícios para aposentadoria de pessoal | 29.362 | 56.817 |
| Avanços de memberships e patrocínios | 411.312 | 383.083 |
| Outras contas a pagar | 20.371 | 46.248 |
| | <u>845.492</u> | <u>883.567</u> |

Nota 12 - Receita Operacional Líquida

| | US\$ | |
|--|-------------------------|-------------------------|
| | <u>31.12.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
| ISPs (provedores de serviços de Internet) | 4.767.386 | 4.535.019 |
| Memberships de Registros Nacionais da Internet | 2.488.157 | 1.904.640 |
| ASN (Sistemas de Números Autônomos) | 165.850 | 271.467 |
| End User (Usuários Finais) | 349.036 | 316.028 |
| Outras entradas | 435.118 | 373.738 |
| | <u>8.205.547</u> | <u>7.400.892</u> |

Nota 13 - Posição em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moedas diferentes do dólar norte-americano (moeda funcional) no final do exercício estão resumidos no seguinte detalhe:

| | 31 de dezembro de 2018 | | |
|--------------------------------|----------------------------|-------------------|-------------------------|
| | <u>Pesos uruguaios</u> | <u>€</u> | <u>US\$ Equivalente</u> |
| Dinheiro e equivalente | 1.164.931 | - | 35.948 |
| Outros créditos | 912.196 | 201 | 28.379 |
| Total Ativo | <u>2.077.127</u> | <u>201</u> | <u>64.327</u> |
| Dívidas comerciais | 2.090.868 | - | 64.521 |
| Outros créditos | 5.177.993 | - | 159.785 |
| Total passivo | <u>7.268.861</u> | <u>-</u> | <u>224.306</u> |
| Posição passiva líquida | <u>(5.191.734)</u> | <u>201</u> | <u>(159.979)</u> |

| | 31 de dezembro de 2017 | |
|--------------------------------|------------------------|------------------|
| | Pesos uruguaios | US\$ Equivalente |
| Dinheiro e equivalente | 2.639.415 | 91.624 |
| Outros créditos | 324.801 | 11.275 |
| Total Ativo | 2.964.216 | 102.899 |
| Dívidas comerciais | 1.634.000 | 56.722 |
| Outros créditos | 7.106.052 | 246.678 |
| Passivo total | 8.740.052 | 303.400 |
| Posição passiva líquida | (5.775.836) | (200.501) |

Nota 14 - Fundo comum para a estabilidade dos registros de internet regionais (RIRs)

Em 2015, o Conselho de Diretores do LACNIC concordou em participar com US\$ 100.000 em um Fundo Conjunto dos Registros Regionais da Internet (RIRs), para garantir a continuidade de suas operações de registro e atividades de apoio relacionadas, diante de potenciais situações contingentes. Este fundo de reserva é composto por compromissos voluntários de fundos de cada uma das partes.

Nota 15 - Pessoal chave

Pessoal-chave é definido como aquelas pessoas que têm autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade, direta ou indiretamente.

Com base nessa definição, entende-se que o pessoal-chave do LACNIC são os membros do Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e os Gerentes da Organização.

Os membros da Diretoria da Organização não recebem remuneração.

As despesas totais com remuneração fixa do pessoal-chave em 31 de dezembro de 2018 totalizaram US\$ 802.394, valor incluído na demonstração do resultado em "Remunerações e contribuições de aposentadoria" (US\$ 760.923 em 31 de dezembro de 2017).

Nota 16 - Patrimônio

Durante o ano de 2018, foi identificada uma diferença e regularizada no montante da contribuição financeira de 2017 estabelecida no contrato com o NIC.br, o ajuste foi contabilizado na conta de patrimônio líquido "Resultados dos Anos Anteriores".

Nota 17 - Contas de ordem e contingência

O LACNIC participa de projetos colaborativos em parceria com outras organizações do ecossistema da internet, com o objetivo de promover o desenvolvimento da internet na região, administrando recursos em nome de terceiros ligados a esses projetos.

Em adição, atua como secretário da Reunião Regional Preparatória para o Fórum Global sobre Governança da Internet (LACIGF), gestão de fundos para e em nome do Comitê do Programa ou organizador (composta de 12 representantes de governos, sociedade civil, setor privado e comunidade técnica).

| | US\$ | |
|-----------------|-----------------------|-----------------------|
| | <u>31.12.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
| AYITIC | 82.962 | 136.929 |
| FRIDA | <u>39.076</u> | <u>93.086</u> |
| Subtotal | 122.038 | 230.015 |
| LACIGF | 54.298 | 42.151 |
| Total | <u>176.336</u> | <u>272.166</u> |

Nota 18 - Eventos subsequentes

A partir da data de emissão destas demonstrações financeiras, não ocorreram eventos posteriores ao final do ano que pudessem afetar a Organização de maneira significativa.

